

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DESENVOLVIDOS NA ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA VILA PRINCESA NA CIDADE DE PORTO VELHO

***Getúlio Gomes do Carmo¹, Geylson Azevedo Freitas², Célia Regina Viana do Vale³
Nancy Julieta Inocenteⁿ José Luis Gomes da Silvaⁿ***

¹FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, getulioadm@hotmail.com

²FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, geylson@saolucas.edu.br

³FSL/MGD&R-PPGA/UNITAU, Rua Alexandre Guimarães, 1927, celiareginavv@hotmail.com

ⁿ UNITAU/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Exped. Ernesto Pereira s/n, nancyinocente@yahoo.com.br

ⁿ UNITAU/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Exped. Ernesto Pereira s/n, gomesdasilvaster@gmail.com

Resumo- Este artigo tem como foco os serviços prestados pela (ASCAVIP SOL E LUZ) Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da vila Princesa na Cidade de Porto Velho (RO), a cidade de Porto Velho tem uma população de 369.345 habitantes está localizado na Região norte, tem uma extensão territorial de 34.082 km², com varias reservas ambientais e grandes cursos de rios e lagos, a população esta mais concentrada na área urbana, a cidade esta equipada de um porto fluvial, um aeroporto, um hospital e um pronto socorro, possui um aterro sanitário a 13 km da cidade, a sua economia esta centrada na agropecuária, agroindústria, setor madeireiro e exploração de minerais como cassiterita e diamante, os quais geram 39 unidades de extrativismo, 797 unidades de transformação, solidando assim uma economia estável de auto consumo gerando um grande numero de resíduos sólidos que a partir destes levantamentos de dados retirados das fontes do IBGE, ASCAVIP e Prefeitura de Porto Velho que nos leva a uma discussão baseada através do método indutivo de que a educação ambiental direcionada para a reciclagem de resíduos sólidos seja uma das soluções para a destinação final dos resíduos produzidos na área urbana desta municipalidade e para o desenvolvimento regional sustentável, o artigo trás em seu texto uma atividade promissora para a preservação e conservação futura do nosso meio ambiente, que pode ser gerenciado com eficiência e eficácia com a união da comunidade associação e o poder público.

Palavras-chave: Reciclagem. Desenvolvimento sustentável. Autonomia financeira familiar.

Área do Conhecimento: Ciências sociais aplicadas

Introdução

Porto velho não esta entres os municípios que tem o aterro sanitário legalizado, muitos são os movimentos feitos pelas entidades em nossa cidade para sensibilizar a prefeitura para que adéque o aterro sanitário as normas exigidas pelos órgãos responsáveis da fiscalização do meio ambiente, depois de varias manifestações dos acadêmicos da Faculdade Federal do Estado de Rondônia localizada a poucos metros do aterro de resíduos sólidos da cidade de Porto Velho, a prefeitura já esta com o Plano Municipal de saneamento básico de resíduos sólidos urbanos do Município de Porto Velho.

O artigo tem como propósito descrever e analisar o gerenciamento da coleta dos resíduos sólidos recicláveis, aplicado pela ASCAVIP, com a metodologia descritiva, qualitativa por meio de

documentos e informações colhidas na própria associação, prefeitura de Porto Velho, empresa prestadora de serviço de coleta de resíduos sólidos e pesquisa bibliográfica do tema. Através da pesquisa de revisão bibliográfica comparar o real valor do serviço de reciclagem e sua importância para o desenvolvimento regional local.

Os catadores de resíduos sólidos recicláveis muito vêm contribuindo para que este índice tenha uma diminuição, mais a falta de apoio aos mesmos e grandes tontos pela comunidade em geral que não fazem coletas celtas de seus resíduos residenciais como a prefeitura que em contra partida muito pouco tem feito benfeitorias e enviado materiais de segurança aos à associação que hoje não tem os pré-requisitos de segurança no trabalho, existem falhas que pode trazer acidentes e prejuízos imensuráveis tanto aos associados como à associação, um dos pontos

observados e a falta de uso dos materiais de segurança como bota, capacete, máscara, e luvas de proteção.

Metodologia

A metodologia, baseou-se nas lições de Best (*apud* MARCONI; LACATOS (2008, p. 6), que, a pesquisa deve haver critérios, e dentre eles, cita a histórica, onde deve escrever o que era, e seu processo deve ser focado em quatro aspectos, sendo a investigação; o registro; análise e interpretação dos fatos.

Revisão de Literatura

Os acontecimentos negativos ocorridos no passado como os acidentes com embarcações de lixo e petróleo, a caça as baleias e outros animais em extinções, a poluição dos rios por resíduos sólidos despejados pela sociedade urbana, os acidentes nucleares, os hábitos de consumo desnecessário, o afastamento de resíduos da área urbana em lixões não legalizados, falta de legislação rígida para os agressores da natureza. Devido todos estes fatores foram instituídos vários movimentos, dos quais podemos destacar como a maior reunião de líderes mundiais realizada no século passado, para tratar das questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável do planeta, trata-se de um documento consensual para o qual participaram os governos e instituições da sociedade civil de 179 países num processo preparatório que duraram dois anos e culminou com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), em 1992, no Rio de Janeiro, também conhecida como o Eco 92.

Além da Agenda 21, resultaram desse processo cinco outros acordos: a Declaração do Rio, a Declaração de Princípios sobre o Uso das Florestas, o Convênio sobre a Diversidade Biológica e a Convenção sobre Mudanças Climáticas.

Os resíduos sólidos têm sua definição em vários regulamentos e diretrizes, quase todas as classificações são para facilitar a verificação de sua destinação final conforme e o grau de periculosidade ou de reaproveitamento como o caso da reciclagem de resíduos recicláveis, compostagem que é o método de transformar resíduo sólido orgânico em adubo para a agricultura.

Há vários tipos de resíduos sólidos recicláveis, os quais reduzem a quantidade quando transformados em matéria prima novamente, trazendo benefícios imensuráveis ao

meio ambiente. O MANUAL DE SANEAMENTO DA FUNASA define a atividade de reciclagem FUNASA Ministério da Saúde Fundação Nacional de Saúde (2004, p.12):

A reciclagem em conjunto de esforços de todos, que sejam dos catadores de lixo, das famílias, do poder público, cooperativas, instituições não governamentais, todos tem o dever de colaborar com esta ação consequentemente teremos uma melhor qualidade de vida para nós e para as gerações futuras. Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz, onde a mesma faz o papel de conservação do meio ambiente, quando faz a retirada dos resíduos sólidos recicláveis do meio do lixão municipal e transforma estes em sustento de seus familiares, a falta de colaboração da comunidade na execução de uma coleta seletiva dos resíduos sólidos tornando o trabalho dos catadores bastante dificultoso uma vez que os resíduos estão todos misturados. Esta falta de sensibilidade e de união é declarada por Sorrentino (*apud* Wagner Web; Moreira, 2001, p. 94):

O autor se refere ao comodismo por parte de todos, uma vez que não colaboramos fazendo pelo menos a separação dos resíduos sólidos recicláveis, a coleta seletiva que facilitaria a reciclagem é pouca praticada em nossa cidade, e quando é feita não há coleta por parte do setor responsável, falta uma política de coleta seletiva por parte do órgão público municipal uma vez que a atribuição pertence ao mesmo, como estar esculpido no artigo 24 da Constituição Federal do Brasil, art.23, VI:

Na procura da definição do conceito de resíduos sólidos recicláveis, pouco se difere as divergências entre autores, quando os mesmos priorizam o enfoque na grande demanda do consumo e escasseis de recursos retirados da natureza, e a eficiência na sua destinação final através da reciclagem, redução, reaproveitamento dos mesmos. A sociedade capitalista tem seus traços na grande ocupação urbana e o auto consumismo entorno de uma economia desenfreada com a aceleração cada vez mais de bens de consumo aumentado cada vez mais os resíduos sólidos descartados no meio ambiente por conta do crescimento desequilibrado da economia TROSTER; MOCHÓN (1999), “A economia estuda a maneira como se administram os recursos escassos, com o objetivo de produzir bens e serviços e distribuí-los para seu consumo entre os membros da Sociedade”

A conceituação da origem da palavra economia e sua aplicabilidade em tempos passados apresenta uma visão que a economia tem seus princípios na administração familiar, com base de sustento e sobrevivência, utilizando para

isto a economia do setor primário, isto ocorre com as famílias que tiram seus sustentos com os serviços de reciclagem, este fato é real na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz da Vila Princesa da cidade de Porto Velho, uma vez que mais de 250 catadores de resíduos sólidos tiram sua renda familiar desta atividade econômica. Como descreve DE SOUZA (1997).

A escassez de recurso o qual o homem explora para a satisfação de seu consumo através de bens e produtos e defendido como uma ciência segundo Rossetti (2002) “A economia é a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que, embora escassos, se prestam a usos alternativos”.

Partindo deste mesmo pré-suposto os serviços executado pelos associados da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Sol e Luz da Vila Princesa da cidade de Porto Velho, é um meio de economia sustentável, uma vez que os mesmos tiram parte do sustento da família dos serviços de reciclagem dos resíduos que são retirados dos lixões naquela localidade, segundo informações dos dirigentes da associação os catadores de materiais recicláveis tem duas frente de trabalhos que se divide em individual ou coletiva, a remuneração do serviço individual tem uma renda mais baixa do que o coletivo conforme controle de produção, chegando à média de dez reais por dia trabalhado, já o coletivo chega a sobrar cota de quinze a vinte reais por pessoa, retirando a porcentagem de cinco por cento da associação.

A reciclagem produzida pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Vila Princesa da cidade de Porto Velho está baseada na economia de subsistência, os lucros são poucos mais como os mesmos não possuem outra atividade compatível com o grau de instrução, a ciência que estuda o uso dos recursos naturais faz uma observação sobre a sua escassez, uma vez que são fontes esgotáveis, e que sua exploração tem como produto final bens de consumo que satisfaz certo grupo de pessoas segundo Vasconcelo (2001).

O serviço prestado pelos catadores de resíduos sólidos se caracteriza como economia de subsistência e de conservação de matéria prima evitando novas extrações, uma vez que são reutilizados os materiais como plástico, ferro, papel, alumínio economizando as reservas naturais. O que podemos aprimorar é a colaboração dos mesmos para implantação da educação ambiental e que seus conceitos sejam desempenhados pelos órgãos gestores afrente da comunidade em geral, pois só assim será possível

garantir um futuro autossustentável para as próximas gerações.

Resultados

As atuais mudanças na evolução das civilizações muito têm sido feito pela preservação e recuperação do meio ambiente, o sistema associativo vem dando resultados positivos e satisfatórios, ficando notória a necessidade de um esforço maior tanto por parte da população em geral como dos administradores através dos gestores públicos, com a redução e reciclagem dos resíduos sólidos que são despejados em grandes quantidades em nossa cidade, sem nenhuma técnica de coleta seletiva.

O meio associativo que é desenvolvido pela ASCAVP, demonstra que o seu resultado é positivo em vários aspectos pessoal quando cria renda e emprego a uma pessoa que tem um nível de instrução baixo, a coletividade por meio da preservação do meio ambiente e prevenção a saúde pública.

Conclusão

O artigo apresenta que muito tem ganhado os associados e os moradores da Vila Princesa, quando a associação limita a adesão de associados, pois os mesmos tem que ser moradores ou fazer parte da comunidade da vila, assim fez com que o Administrador Municipal contribui-se uma escola e um posto de saúde, facilitando com que o benefício da bolsa família seja estendido a todos, quando é exigido que as crianças estejam matriculadas e frequentando a escola e com as vacinações atualizadas. Uma vez que a associação fica a 13 km da cidade de Porto Velho, onde estariam estes recursos. O modo associativismo que foi implantado a mais de quatro anos vem mostrando resultados tanto quantitativos como qualitativos, somando benefícios tanto para os associados como para a comunidade em geral, pois o serviço de reciclagem feito pela Associação dos Catadores de resíduos sólidos da Vila Princesa muito tem somado para o desenvolvimento local em todos os sentidos, tanto na redução de resíduos como no reaproveitamento da matéria prima para serem reutilizados.

A associação tem hoje um patrimônio não só financeiro, mas um serviço de grande relevância perante a preservação do meio ambiente que tanto é degradado pelo homem urbanista, e tem como foco o consumo de bens e a expansão pela posse de terrenos os quais são totalmente desconfigurados para darem lugar a residências e prédios. Assim fica provado que os serviços de reciclagem de resíduos sólidos

prestados pelos seus associados proporcionam o desenvolvimento regional ecologicamente sustentável.

Referências

- ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6022. – 2003: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. http://www.mestradoadm.unir.br/downloads/118_abnt_nbr_6022_norma_artigo_cientifico.pdf < acessado em 12 de setembro de 2010.

- ANTONIO. Organização e Métodos: uma Visão Holística. 8ª ed. rev. e ampl. 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

- BATEMAN, Thomas S.; Snell, Scott A. Administração: Construindo uma vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

- BRASIL. Lei nº 8.666. Brasília: Senado Federal, 1993.

_____. Lei nº 11947. Brasília: Senado Federal, 2009.

- BRASIL. MANUAL de SANEAMENTO e ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: Brasília, Fundação Nacional de Saúde, 2004.

- CHIAVENATO, Idalberto. ADMINISTRAÇÃO: Teoria, Processo e Prática. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2000.

_____, Idalberto. ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: UMA ABORDAGEM CONTINGENCIAL. 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2002.

- DE SOUZA, Nali de Jesus. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São Paulo: Atlas, 1997.

- Diretriz da Prefeitura municipal de Porto Velho, através da secretaria Municipal de Educação, 2007.

- FNDE. Resolução nº 32. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT. 14. ed. Porto Alegre: s. n., 2008.

- GRACINDO, Regina Vilhães. Gestão Democrática nos Sistemas e na Escola. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- MORGAN, Gareth. IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO. 1ª ed. 8ª tiragem. São Paulo: Atlas, 1996.

- RICHARDISON, Roberto Jarry; et all. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª ed. – 10 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

- ROSSETTI, José Paschoal. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São Paulo: Atlas, 2002.

- TROSTER, Roberto Luiz; MOCHÓN, Francisco. INTRODUÇÃO A ECONOMIA. São Paulo: Makron1999.

- VASCONCELO, Marco Antônio Sandoval de. ECONOMIA MICRO E MACRO. São Paulo: Atlas, 2001.